



O todo é maior que a soma das partes

Ana Luísa Oliveira Ramos

CMP/PCCS/DMC/DMB/DMRL









Inaugurada em 2001, a Biblioteca Municipal Almeida Garrett ocupa uma área com cerca de 3.500 m2, distribuída por três pisos e a que correspondem espaços públicos, serviços técnicos e depósitos. Contempla a Galeria do Palácio, com 1500 m2 e o Auditório com cerca de 200 lugares.







Galeria e entrada principal











Balcão de atendimento















Seção Infanto-Juvenil/Átrio













Seção de Leitura Geral e Periódicos















Seção Multimédia/sala unicer















Auditório e Foyer













Macroestrutura

Câmara Municipal do Porto Pelouro do Conhecimento e Coesão Social

Direção Municipal de Cultura

Departamento Municipal de Bibliotecas

Divisão Municipal Rede de Leitura

Biblioteca Municipal Almeida Garrett







Pelouro do Conhecimento e Coesão Social

SAIR DA GAVETA

DEFINIR ÁREAS E DESTINATÁRIOS FORA DE PORTAS

ABRIR ESPAÇOS

MUNICIPAIS A ATIVIDADES

NÃO USUAIS

DIVULGAR/

SINALIZAR

EQUIPAMENTO: MUNICIPAIS

DIVERSIFICAR

OFERTA CULTURAL

MODERNIZAR

EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS







Sair da Gaveta

Programa da Câmara Municipal do Porto de incentivo e apoio à utilização de espaços municipais para o desenvolvimento de projetos nas áreas da cultura e educação ambiental. Os equipamentos municipais acolheram ao longo de ano propostas externas de desenvolvimento de atividades de animação, nomeadamente oficinas, workshops, ações de formação e cursos. Estas ações completam a programação própria de cada equipamento municipal, potenciando uma oferta mais ampla e captando novos públicos.

Na prática, após análise e parecer técnico sobre a proposta, é assinado um protocolo com os agentes culturais. A CMP assume a cedência das instalações e a divulgação da iniciativa, e a entidade externa assume a organização e realização da iniciativa. O pagamento é feito pelo público, com por exemplo a contrapartida de acolher por 5 inscrições pagas 1 inscrição gratuita. Outra contrapartida pode ser a realização de determinadas ações para outros públicos.

Ex. Iniciativas – Papagaios com alma; Noite de pijamas, Frango com fricassé, Oficina de cinema animado, etc.









Definição de áreas e destinatários









Fazer e aprender Ideias e debates no palco e no écran Festas e tradições Património e identidade















Concurso Nacional de Leitura – Fase Distrital do Porto















PORTO À VOLTA DOS LIVROS Viagens à volta do Porto Ciclo de Conferências

Conferências sobre o Porto e livros sobre a cidade. "Re"conhecer a história, as tradições, a geografia e as comunidades do porto a partir de autores e dos livros que nos deixaram: Almeida Garrett, Júlio Dinis, Ruben A, Ilse Losa, Raul Brandão, João Grave e António Nobre

Testemunho de uma participante:

As Palestras foram muito inspiradoras, permitindo-nos recuar no tempo, e descobrir memórias e imagens já apagadas pelo passar do mesmo.

As Palestras têm sido tão interessantes e fluídas, que quando chegam ao fim, nem demos pelo passar do tempo!

















Comunidade de leitores

As comunidades de leitores geram riqueza emocional porque dão voz ao leitor', trazendo para o diálogo pontos de vista que merecem ser invocados. É sempre surpreendente quando um grupo de pessoas se reúne à volta de um livro. É um espaço privilegiado para esse debate. Podemos dizer que é um espaço democrático, que dá voz a todos e exige uma atitude generosa de saber ouvir o outro.

сом valter hugo mãe

t à constituide per une grape de pesse i commisse de grate pales lieres e pe

С

О М

U

D

D

Ι

T O R E the objections on classical missions operations of personal mission, man benishen missions missions operationally produce de victo que edu allo manamento operationale, mensore per la relativa de cito de conspiliformies em tra de commando promunes alunda, or necesario de cito de conspilir de presumento e consumento de cito de personales de cito de consumento de consumento de consumento de cito de consumento de

Vision relations and excelle on their pains and studies, a whole it described pair quarter of it is ordinated on a set of reportation. If or ordinated on the set of their pains of the described pains and did not not taken. Date to discribe a collective pair unfragment or the pains of pains of the pains of pains of

Ditto occades frame impression per Ban-Antiente Place, Richo Charlin, Arber Jenge Fi de Stru, Ruppino Gosso, Amedio Sent Alexandro Quintenillo, Birthard Ebrian, i Mignel Stanton o makes began min. Sen SESSOES COMUNIDADE DE LEITORES 2011

> 1 # Março, terça-fein A vida em surdin Devid Lada

17 # Março, quinta-fei O mun Juan José Mili

31 # Março, quinta-fe Youez do dess

> O coreção das treva Joseph Conra

26 # Abril, terça-feir século primeiro depois de Beatri Arrio Haalou

> O pintor de betalhi Artur Peroz-Revert









Livres como Livros

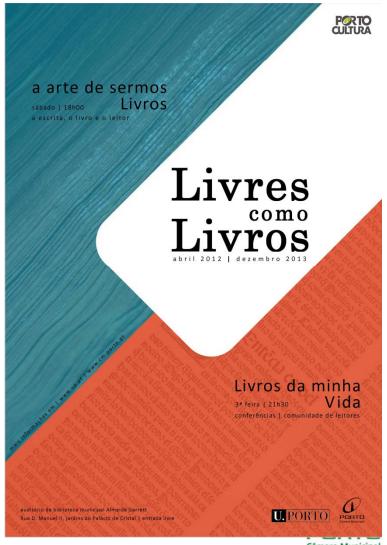
Programa organizado pela 'Universidade do Porto e Câmara Municipal do Porto. Inclui 2 ciclos paralelos:

a arte de sermos livros os livros da minha vida.

Cada ciclo tem 14 sessões.

Decorre entre 2012 e 2013.

A entrada é livre. As comissárias do programa são a Dra. Isabel Pereira Leite, Luísa Malato e Isabel Morujão, da FLUP.



Câmara Municipal





Projeto de animação comum – Ciclo de conferências

Ideias e debates

Ana Luísa Amaral - A mulher, a poesia e a sua relação com Almeida Garrett

Ofélia Paiva Monteiro - O Essencial sobre Almeida Garrett pela Professora

Alexandre Parafita - O Romanceiro e os Géneros de Literatura oral tradicional

Germano Silva – 0 Jornalismo da época de Garrett, a importância dos jornais como expressão de um direito de ter voz e vozes

Luís de Oliveira Ramos - O inquérito a Almeida Garrett – ideais da Revolução Francesa e o Liberalismo

Sérgio Nazar David - A intimidade e política na correspondência familiar

Fernando Pinto do Amaral - A renovação da língua em Almeida Garrett

















PROJECTO HISTÒRIAS À LUPA

Histórias à Lupa é um projeto de leitura, desenvolvido pelo Pelouro do Conhecimento e Coesão Social, através da Biblioteca Municipal Almeida Garrett (Sala Infanto-Juvenil), destinado aos alunos do pré-escolar e do 1º ciclo, que tem como objetivo, a partir da exploração de histórias infantis, promover a aquisição de algumas aprendizagens, colaborando escolas com as desenvolvimento do currículo. São várias as histórias que colocamos à disposição do educador, que abordam diferentes temáticas como: a astronomia, o ambiente o medo, a diferença, a proteção dos animais, a arte.

Os alunos participam em três a quatro sessões, com leitura de contos, atividades e jogos, bem como algumas visitas ao exterior, que os levam a fazer aprendizagens de forma lúdica, a partir da leitura e do livro.





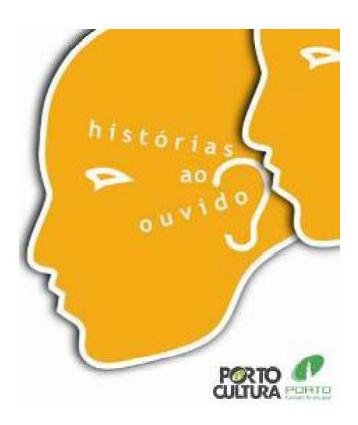






PROJECTO HISTÓRIAS AO OUVIDO

O projeto Histórias ao Ouvido está implementado no Centro Hospital do Porto e destina-se a crianças e jovens internados ou em ambulatório no Hospital de Santo António, bem como às suas famílias. Tem por base o efeito terapêutico que a audição e leitura de histórias comprovadamente pode trazer às crianças doentes, entretendo-as, fornecendo metáforas para a vida, ajudando-as a lidar com os estados emocionais e a procurar alternativas para as mudanças que encaram, Possui também uma componente educativa, uma vez que apoia os estudos das crianças que se encontram impossibilitadas de ir à escola por longos períodos de tempo. Para a sua concretização, contamos com um corpo de voluntárias, a maioria professoras aposentadas, que realiza hora do conto, empréstimo às camas e apoio educativo, em colaboração com as escolas, e com a equipa das Salas infanto-juvenis das duas bibliotecas municipais que desenvolve ações de animação e promoção da leitura. Estabelecemos ainda parcerias com várias empresas, como a JP Sá Couto e Porto Editora.









PROJECTO SER CRIANÇA

O Pelouro do Conhecimento e Coesão Social, através das Salas Infanfo-Juvenis das duas Bibliotecas Municipais, iniciou em 2011 o projeto de promoção da leitura Ser Criança, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian, e que se prolonga até 2013.

Este projeto, destinado a mães jovens e seus filhos institucionalizados, em situação de exclusão social, tem como ponto de partida a Declaração Universal dos Direitos da Criança. Pretende-se, através dela, abordar alguns direitos da criança que, associados à leitura e à exploração de um conjunto de histórias infantis, procuram alertar para as necessidades básicas das mesmas. Envolve também uma parceria com a Associação Católica Internacional ao Serviço da Juventude Feminina, que acolhe no Lar da Comunidade de Inserção de Nossa Senhora do Bom Conselho, as mães e os seus filhos.



PROJETO SER CRIANÇA 2011 – 2013















Património e identidade

Camélias no Porto

12 e 13 de Março

Uma iniciativa da Câmara Municipal do Porto, da PortoLazer e da Associação Portuguesa das Camélias.

A Camélia no Porto é uma tradição com dois séculos, tendo sido na nossa cidade que esta planta, com origem no sudeste asiático fez, no início do século XIX, a sua entrada oficial no nosso país. Foi também a partir do Porto que partiu para conquistar todo o norte de Portugal e mesmo a Galiza, havendo mesmo quem afirme que no Norte de Portugal não há hoje um jardim que não tenha pelo menos uma Camélia. Sendo de facto actualmente uma presença abundante nos jardins portuenses, a Camélia assume-se também como um dos traços característicos da fisionomia urbana da cidade do Porto.

Paralelamente decorreram dois Workshops promovidos pelo Pelouro do Ambiente com uma adesão enorme e muito contribuem para o estrondoso sucesso desta exposição.

Em dois dias a exposição teve 7.500 visitantes.









Tesouros Bibliográficos da Universidade do Porto (1492-2011)

Integrada na comemoração do centenário da Universidade do Porto, a Câmara Municipal do Porto e a UP promoveram uma exposição de obras bibliográficas que integram o acervo das Bibliotecas da Universidade do Porto e que são o reflexo do desenvolvimento do conhecimento ao longo dos séculos.

Paralelamente em foi elaborado um programa de actividades de animação da exposição, coordenado entre a UP e a BMAG. Foram propostos quatro workshops relacionados com livro: Clara Macedo da Biblioteca Virtual da Universidade do Porto/Reitoria coordenou os workshops - As mil e uma forma de "espremer" o livro. "Livros: todos diferentes, todos iguais" -

Com a orientação de Isabel Pereira Leite da Faculdade da Universidade do Porto o desafio do workshop - sobre os livros que ocupam o lugar: organizar bibliotecas.

Também orientado por Isabel Pereira Leite, a partir dos 15 anos e público geral, o desafio passa por receber orientações que ajudam a manter uma biblioteca ordenada e a encontrar o livro que se procura sem perda de tempo.

Património e identidade









PORTO Câmara Municipal

Património e identidade

Projeto de animação comum em torno de Alves Redol











Património e identidade

Projeto de animação comum em torno de Sophia e a menina do mar















em palco e no ecrã









em palco e no ecrãn

Lauro António apresenta: Invicta Filmes 2011

O Cinema Americano nos Anos 30, Da Grande Depressão

O Pelouro do Conhecimento e da Coesão Social apresenta um programa de ciclos de cinema dedicado ao cinema Americano da época da Grande Depressão Invicta Filmes 2011 — O Cinema Americano nos Anos 30, Da Grande Depressão.

Ao longo de uma série de sessões semanais, de Maio a Dezembro, foram exibidos vários filmes de ciclos temáticos, completados por uma apresentação e/ou debate sobre o mesmo. O público pode aceder gratuitamente a um conjunto de obras cinematográficas relevantes pouco acessíveis nos circuitos televisivos e comerciais.

Em 2012 o ciclo será sobre Cinema americano dos anos 50.









em palco e no ecrãn

Personalidades





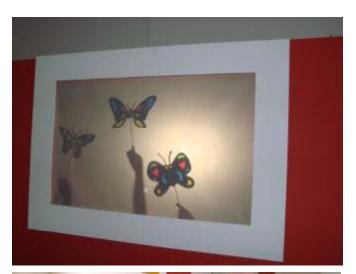




em palco e no ecrãn

Teatro de fantoches













festas e tradições









Memórias com sabores

Numa primeira fase apresentaram-se livros e receitas e proporcionou-se que contassem memórias de receitas da sua infância, e/ou da sua terra natal. Numa segunda fase, após a recolha das receitas, selecionou-se algo de execução simples. Exemplo: a uma receita de bolachas, associou-se o ato de desdobrar papel e de encontrar e desvendar um provérbio ou dizer. O objetivo foi o de trazer as pessoas à biblioteca. Contribuir para que saiam do seu "habitat" e fazê-las sentir que este espaço é algo mais do que livros expostos em estantes. Que é também um lugar que lhes pertence.

Festas e tradições











Fora de portas

O Bibliocarro é uma biblioteca itinerante, inicialmente vocacionada para crianças e jovens, que circula pela cidade do Porto e pára junto das escolas que não estão inseridas na Rede de Bibliotecas Escolares, e nas praças, jardins e praias durante o período das férias escolares. Foi inaugurado a 1 de Junho de 2000 e resultou de uma parceria entre a Câmara Municipal do Porto e a Sociedade de Transporte Colectivos do Porto.









Fora de portas

Bibliocarro

Disponibiliza às escolas 11 malas pedagógicas:

- A cidade do Porto: os seus jardins, memórias e monumentos;
- A água: o ciclo da água, o Porto e os seus solos;
- -Os afectos: da amizade ao ódio, passando pelo amor (dentro desta temática, existem 2 kits portáteis para empréstimo), que abordam as temáticas: Os amigos; A família;
- -- A aceitação da Diferença;
- Os Medos.









Fora de portas

Bibliocarro e Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares

Comemoração de Dias Internacionais

Dia Internacional da Mulher
Dia Mundial da Poesia
Dia Internacional do Livro Infantil
Dia Mundial do Livro e dos Direitos
de Autor

Dia Internacional de monumentos e sítios históricos



Dia Internacional do Livro Infantil associado à Comemoração do bicentenário de Charles Dickens e Oliver Twist





Comemoração de Datas Especiais

Dia Mundial da Poesia
Dia Internacional do Livro Infantil
Dia Mundial do Livro e dos Direitos
de Autor
Dia Internacional de monumentos e
sítios históricos

Fora de portas









SIM Cultura

Programa da CMP que promove projetos transversais entre o Departamento Municipal de Arquivos (DMA), o Departamento Municipal de Bibliotecas (DMB), o Departamento Municipal de Museus e Património Cultural (DMMPC), o Departamento Municipal de Educação e Juventude (DMEJ), a Fundação Porto Social (FPS) e a Fundação Ciência e Desenvolvimento (FCD).

Festas com Tradição

Mundo dos Sabores

Calendário de Cultura 2012











ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Troque

Iniciativa orientada para a cidade e para o cidadão. Dinamização e promoção da troca de livros em diversos postos colocados em todos os equipamentos municipais, praças, mercados e jardins. Esta iniciativa está associada a um serviço de gestão de ofertas do Departamento Municipal de Bibliotecas.











ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Visitas virtuais







BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ALMEIDA GARRETT

- A Biblioteca
- Visita Virtual
- Horário e Contactos









Da essência das bibliotecas

Implementação do empréstimo de CD´s audio

Por um período de 15 dias, para além dos livros e dos filmes, os leitores das Bibliotecas Municipais do Porto podem desde 2011 ouvir em suas casas os seus compositores e intérpretes preferidos.

A UNESCO ao classificar a Biblioteca Municipal Almeida Garrett como Biblioteca Associada da Rede UNESCO, reconheceu a diversidade de serviços oferecida e a amplitude de públicos servidos neste equipamento municipal, que é uma das referências culturais do Porto e um dos seus equipamentos mais procurados e visitados.

O passo agora dado prende-se com o tratamento técnico de um fundo em **vinil** oferecido pela Rádio Renascença.









Como uma boa prática destaco em termos de serviço interno a flexibilidade e a complementaridade entre colegas de várias categorias profissionais e cargos. É possível uma "extrema" rotatividade de modo a todos poderem trabalhar em prol de objetivos comuns com que se estão a deparar. É desse modo que uma equipa pequena até parece uma grande equipa. A comunicação e a informalidade é outra prática que desde sempre pautou o funcionamento desta biblioteca. A boa utilização das TIC's nos serviços internos faz com que até os equipamentos obsoletos sejam utilizados e reutilizados. Em termos de serviço interno e ao público, a entreajuda, as atividades e as novas tecnologias são a mais-valia desta nossa família que é a BMAG e os seus utentes.

João Santos





Capacidade de adaptação do espaço e meios às solicitações das entidades exteriores. As diversas ofertas integradas num mesmo edifício: galeria, auditório, biblioteca e bar, com os diversos produtos associados a cada espaço.

Capacidade de reaproveitamento e reutilização de materiais para as mais diversas atividades.

A imagem de coisas feitas associadas à Biblioteca Municipal Almeida Garrett.

Paulo Coelho

Considero uma boa prática o projeto histórias à lupa. A partir da leitura de uma história os participantes são convidados a explorar, a conhecer e a desenvolver trabalhos relacionados com um tema à escolha como a astronomia, o mundo animal, a arte, o ambiente e a reciclagem. É muito interessante porque envolve outros parceiros como o Planetário, o Museu Soares dos Reis, o Centro Ambiental dos Jardins do Palácio de Cristal, que ajudam a tornar esta iniciativa mais viva.

Verónica Magalhães





A BMAG é uma biblioteca muito apreciada pelo público em geral, o que é demonstrado pelo crescente número de leitores. Para que todos os serviços prestados possam funcionar em pleno, é necessário um bom suporte humano e de retaguarda. Com a escassez de recursos humanos (tem vindo a diminuir) a equipa, com as suas várias valências, tem vindo a funcionar em pleno. Uma dasatividades realizadas na BMAG e que comprova o número crescente de público é o **concurso nacional de leitura**. A BMAG organiza este concurso desde a 1ª edição (2007). Tendo começado com cerca de 65 alunos, em 2012 ultrapassou todas as expetativas com cerca de 350 alunos. O modelo foi alterado, tendo obtido um ótimo resultado, que certamente será utilizado em edições futuras. A BMAG é a única biblioteca municipal que organiza este concurso desde o inicio.

Helena Silva





A BMAG agrega um conjunto de valências diversificadas e que não é usual encontrar: biblioteca, auditório e galeria de exposição. Todos os espaços são magníficos e de grande dimensão, o que contribui para o aumento do seu impacto na vida cultural da cidade. Paralelamente, a beleza e o perfeito enquadramento do edifício num jardim histórico torna este espaço numa referência arquitetónica. Estas características, associadas a uma equipa versátil e dinâmica, permitem-nos fazer atividades de animação que ultrapassam esta biblioteca. São já viradas para a cidade e para a área metropolitana do Porto. São exemplos bem recentes o Concurso Nacional de Leitura, o Troque, o Sair da Gaveta e outros que poderíamos aqui referir. Penso mesmo que a nossa grande mais-valia é a qualidade da equipa. Somos empenhados e disponíveis, rapidamente os espaços são transformados para as mais diversas ações. Estas são sempre preparadas em conjunto aproveitando o que de melhor cada um tem para contribuir. É fantástico trabalhar na BMAG. Um dia nunca é igual a outro.

Filipa Correia





Diversidade de serviços e projetos fora de portas: histórias ao ouvido, ser criança, bibliocarro (escolas, feira do livro, jardim e praia), troque, sair da gaveta e catálogo online das bibliotecas públicas do Porto.

Fátima Magalhães

Considero que a Biblioteca Municipal Almeida Garrett tem um conjunto de valências que funciona, com equipas bem formadas, disponíveis, esforçadas e intelectualmente capazes. Ressalvo ainda o trabalho em equipa entre os vários setores existentes que, quando bem conjugado, resulta num trabalho meritório e bem sucedido. É também de salientar a grande capacidade criativa, com poucos recursos materiais e que cada vez são mais notórios, mas que resulta igualmente num trabalho muito para além das expetativas. Uma das boas práticas que esta biblioteca nos oferece são as atividades constantes que lança para o exterior, com qualidade e bom acolhimento pelo publico. O edifício moderno e luminoso contribui como um elemento positivo a ter muito em conta.





A primeira impressão quando se entra é de bem-estar. O leitor quando vem a primeira vez sente-se muito bem acolhido, pela simpatia e disponibilidade da equipa. Os espaços são amplos e com muita luz. Quando voltam, com frequência sentem-se em casa. Sentem que não são estranhos. Sentem que são conhecidos apesar da dimensão da biblioteca, sentem que não são mais um leitor, mas que são "aquele" leitor. Para lá dos serviços disponibilizados normalmente, há uma série de serviços específicos, quer na seção infantil, quer na seção de leitura geral, no auditório e galeria, que a tornam ainda mais atrativa.

Iria Teixeira







